

RELATÓRIO DO PROJETO

**INSTITUIÇÃO/CAMPUS: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO CAMPUS BARRETOS**

CURSO: TÉCNICO EM ALIMENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**TÍTULO DO PROJETO: MAPEAMENTO DE AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DE
CLUBES DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS LOCALIZADAS NA
REGIÃO DE BARRETOS**

FERNANDA RIBAS OLIVEIRA DE ARAÚJO

YASMIN DANTES GUIMARÃES

ORIENTADOR(A): SILVIA AINARA CARDOSO AGIBERT

BARRETOS – SP, Av. C Um 250-14781-502

FEVEREIRO-OUTUBRO



SUMÁRIO

Resumo do projeto.....3

Introdução.....4

Objetivos e relevância do trabalho.....5

Desenvolvimento do projeto.....5

Resultados do projeto.....5

Conclusões.....7

Anexo.....9



RESUMO DO PROJETO

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO É CONSOLIDADO ATRAVÉS DA RELAÇÃO ENTRE A REALIDADE APRESENTADA NA NATUREZA E O MODO EM QUE ESSE CONTEXTO SE TORNA A REALIDADE DOS SUJEITOS. O ENSINO DE CIÊNCIAS VISA CORROBORAR PARA A FORMULAÇÃO DE UMA PENSAMENTO CRÍTICO E CONSTRUTIVO NO ALUNO, PERMITINDO-O TER AUTONOMIA PARA FORMULAR AS SUAS PRÓPRIAS OPINIÕES. DIANTE DISSO, O SISTEMA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL VEM SENDO INTRODUZIDO, PRINCIPALMENTE EM AMBIENTES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS, COMO UM MÉTODO DE ENSINO MENOS RÍGIDO. A ESTRUTURA DO ENSINO NÃO FORMAL VISA QUEBRAR O SISTEMA DE ENSINO TRADICIONAL ENTENDIDO POR FREIRE COMO MODELO "BANCÁRIO" E UTILIZA-SE DE MÉTODOS DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS E PENSAMENTOS, PARTINDO DE SABERES INICIAIS COM VISTAS A CHEGAR EM NOVOS SABERES.

NESSE SENTIDO, CLUBES DE CIÊNCIAS SÃO ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, BASEADO NA INTERDISCIPLINARIDADE E NO PROTAGONISMO ESTUDANTIL INVESTIGATIVO, COM ÊNFASE NA EXPERIMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS.

APÓS IDENTIFICAR, A PARTIR DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA REALIZADA NO PORTAL DE PERIÓDICO CAPES, POSSÍVEIS LACUNAS NO MAPEAMENTO DE CLUBES DE CIÊNCIAS DA REGIÃO DE BARRETOS, O PRESENTE TRABALHO DE PESQUISA OBJETIVA MAPEAR E IDENTIFICAR AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÕES DE CLUBES DE CIÊNCIAS, QUE ESTEJAM PREVISTAS NO PLANO PEDAGÓGICO CURRICULAR (PPC) DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA REGIÃO DE BARRETOS, ATRAVÉS DE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.

A ESCOLA ANALISADA MOSTROU POTENCIAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE CLUBES DE CIÊNCIAS, E AS DEMAIS SERÃO VISITADAS E OU REVISITADAS NAS PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PARA EFETIVAÇÃO DO TRABALHO.



INTRODUÇÃO

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO É CONSOLIDADO ATRAVÉS DA RELAÇÃO ENTRE A REALIDADE APRESENTADA NA NATUREZA E O MODO EM QUE ESSE CONTEXTO SE TORNA A REALIDADE DOS SUJEITOS (RODRIGUES; ROBAINA, 2021; OLIVEIRA, 2010). AS EXPERIÊNCIAS SOCIAIS SÃO IMPORTANTES PARA A CONSTRUÇÃO DOS SABERES, POSSIBILITANDO QUE OS INDIVÍDUOS REFLITAM SOBRE OS EVENTOS OCORRIDOS NA SOCIEDADE, TORNANDO-OS CADA VEZ MAIS ENGAJADOS NO MUNDO EM QUE VIVEM. EM VISTA DISSO, EXISTEM ALGUNS TERMOS QUE CONTRIBUEM PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO COMO A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E O LETRAMENTO CIENTÍFICO.

OS CONCEITOS DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO TRAZEM UM EMBATE ENTRE AUTORES, A RESPEITO DE SUA DEFINIÇÃO. ATRAVÉS DA PALAVRA DA LÍNGUA INGLESA, LITERACY, SURTIU O NEOLOGISMO “LETRAMENTO”, CUJO SIGNIFICADO ENGLOBALA TANTO O ENTENDIMENTO DE “ALFABETIZAÇÃO” QUANTO DE “LETRAMENTO” (SOARES, 2017 APUD BERTOLDI, 2020). TODAVIA, SOARES (2009) ENTENDE COMO ALFABETIZAÇÃO O ATO DE ‘ENSINAR A LER E A ESCREVER’, E LETRAMENTO COMO ‘O ESTADO OU CONDIÇÃO DE QUEM NÃO APENAS SABE LER E ESCREVER, MAS CULTIVA E EXERCE PRÁTICAS SOCIAIS QUE USAM A ESCRITA’.

O MESMO ACONTECE COM O TERMO *SCIENTIFIC LITERACY*, A TRADUÇÃO DESTA PALAVRA TAMBÉM REPRESENTA OS DOIS CONCEITOS EM DEBATE, O QUE ACENTUA O DESAFIO PARA O ENTENDIMENTO DESSES CONCEITOS NA LÍNGUA PORTUGUESA E TORNA-OS DIFÍCEIS PARA COLOCAR EM USO. CONTUDO, AMBOS OS TERMOS TRATAM DE INÚMERAS HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELO EDUCANDO, COMO A LEITURA E A COMPREENSÃO NECESSÁRIA DE TERMOS CIENTÍFICOS PARA ESCREVER DOCUMENTOS CIENTÍFICOS, ENQUANTO CONSTRÓI UM OLHAR CRÍTICO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DOS DEBATES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PRATICADOS NAS COMUNIDADES (MILLER, 1983 APUD BERTOLDI, 2020).

BASEADO EM TODAS AS DEFINIÇÕES CONSULTADAS NA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, O PRESENTE TRABALHO EMPREGARÁ A DEFINIÇÃO USADA POR GOMES E SANTOS (2018 APUD BERTOLDI, 2020), QUE ENTENDE TANTO A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, QUANTO O LETRAMENTO CIENTÍFICO, COMO TERMOS INDEPENDENTES, MAS QUE QUANDO TRABALHADOS JUNTOS, É POSSÍVEL DESENVOLVER A CAPACIDADE DO INDIVÍDUO DE UTILIZAR-SE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PARA REALIZAR A SUA FUNÇÃO SOCIAL E PRATICÁ-LA SOCIALMENTE.

O ENSINO DE CIÊNCIAS VISA CORROBORAR PARA A FORMULAÇÃO DE UM PENSAMENTO CRÍTICO E CONSTRUTIVO NO ALUNO, PERMITINDO-O TER AUTONOMIA PARA FORMULAR AS SUAS PRÓPRIAS OPINIÕES (REIS ET AL., 2019; SILVA; CRUZ, 2021; RODRIGUES; MALHEIROS, 2023). DIANTE DISSO, O SISTEMA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL VEM SENDO INTRODUIDO, PRINCIPALMENTE EM AMBIENTES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS, COMO UM MÉTODO DE ENSINO MENOS RÍGIDO. NESTE MÉTODO, A HIERARQUIA EXISTENTE NO SISTEMA DE ENSINO FORMAL É QUEBRADA, PARA QUE O ALUNO TENHA MAIS ESPAÇO PARA FALAR E FORMULAR SUAS PRÓPRIAS OPINIÕES (GOHN, 2014; SOUSA ET AL., 2021).

A EDUCAÇÃO FORMAL SE BASEIA EM UM SISTEMA DE EDUCAÇÃO CRONOLOGICAMENTE GRADUADO, REGULAMENTADO E QUE CONTÉM LEGISLAÇÃO E CURRÍCULO DE ENSINO PRÉ-ESTABELECIDOS (GOHN, 2014; SOUSA ET AL., 2021). O PENSADOR PAULO FREIRE (1987) ENTENDE O SISTEMA TRADICIONAL DE ENSINO, MUITO PRESENTE NA EDUCAÇÃO FORMAL, COMO SISTEMA “BANCÁRIO”, QUE LIMITA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO DO ALUNO, POIS APLICAVA O MÉTODO DE ENSINO ATRAVÉS DE FÓRMULAS DE REPETIÇÃO E MEMORIZAÇÃO. A ESTRUTURA DO ENSINO NÃO FORMAL VISA QUEBRAR ESTE MODELO ENTENDIDO POR FREIRE E UTILIZA-SE DE MÉTODOS DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS E PENSAMENTOS, PARTINDO DE SABERES INICIAIS COM VISTA A CHEGAR EM NOVOS SABERES (GOHN, 2014; SOUSA ET AL., 2021). DEFINE-SE COMO EDUCAÇÃO NÃO FORMAL QUALQUER ATIVIDADE ESTRUTURADA FORA DO SISTEMA FORMAL DE EDUCAÇÃO, REALIZADA COM OBJETIVO ESPECÍFICO.

NESSE SENTIDO, CLUBES DE CIÊNCIAS SÃO ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, COM ATIVIDADES COMO PALESTRAS, MUSEUS, FEIRAS DE CIÊNCIAS, TEATROS, ETC. BASEADO NA INTERDISCIPLINARIDADE E NO PROTAGONISMO ESTUDANTIL INVESTIGATIVO, E COM ÊNFASE NA EXPERIMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS, OS CLUBES DE CIÊNCIAS TÊM A CAPACIDADE DE APRIMORAR E ENRIQUECER OS CONHECIMENTOS JÁ ADQUIRIDOS DOS EDUCANDOS, INSTIGANDO AINDA MAIS A CURIOSIDADE DOS ALUNOS. ALÉM DISSO, OS CLUBES DE CIÊNCIAS TRABALHAM O COLETIVO, PROMOVEM UMA FORMAÇÃO E



INICIAÇÃO CIENTÍFICA ESTIMULANTE E DESAFIADORA, ONDE O INDIVÍDUO TEM A OPORTUNIDADE EM EXPOR SEUS CONHECIMENTOS, CONTRIBUINDO PARA O PROTAGONISMO ESTUDANTIL E DE COMPETÊNCIAS, COMO COOPERATIVIDADE, LIDERANÇA, RESPONSABILIDADE, SOCIALIZAÇÃO, PROATIVIDADE E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (SILVA; CRUZ, 2021; RODRIGUES; MALHEIROS, 2023; MILANESI ET AL., 2019) O CLUBE DE CIÊNCIAS, APESAR DE SE CARACTERIZAR COMO UMA ORGANIZAÇÃO POUCO COMPLEXA E BASTANTE ACESSÍVEL, MOBILIZA DESDE A DIREÇÃO E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, PROFESSORES E ESTUDANTES ATÉ FAMILIARES E COMUNIDADE LOCAL (LONGHI; SCHROEDER, 2012; SILVA; CRUZ, 2021).

POR MEIO DAS REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DE TOMIO E HERMAN (2019) ACERCA DO MAPEAMENTO DOS CLUBES DE CIÊNCIAS NA AMÉRICA LATINA, FORAM IDENTIFICADAS POSSÍVEIS LACUNAS NO LEVANTAMENTO DOS CLUBES DE CIÊNCIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO DE BARRETOS-SP. ASSIM, A PRESENTE PESQUISA SE TORNA SIGNIFICATIVA AO MAPEAR E RECONHECER AS INICIATIVAS DE CLUBES DE CIÊNCIAS JÁ ESTABELECIDOS NESTA ÁREA, O QUE POSSIBILITA A DOCUMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES LIGADAS A ESSES AMBIENTES DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, CONTRIBUINDO, PORTANTO, PARA A PROMOÇÃO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

OBJETIVOS E RELEVÂNCIA DO TRABALHO

O PRESENTE TRABALHO DE PESQUISA TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO MAPEAR E IDENTIFICAR AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÕES DE CLUBES DE CIÊNCIAS, PREVISTAS NO PLANO PEDAGÓGICO CURRICULAR (PPC) DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS CADASTRADAS NA DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE BARRETOS, LOCALIZADAS PREFERENCIALMENTE NOS MUNICÍPIOS DE BARRETOS-SP, A FIM DE ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS DE CLUBES DE CIÊNCIAS EXISTENTES NAS ESCOLAS AVALIADAS E ANALISAR O POTENCIAL DE IMPLEMENTAÇÃO DE CLUBES DE CIÊNCIAS NESTAS ESCOLAS.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A METODOLOGIA ADOTADA NO ESTUDO DE PESQUISA CONSISTIU EM UMA REVISÃO DE LITERATURA, A PARTIR DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS NO PORTAL DE PERIÓDICO CAPES (<https://www.periodicos.capes.gov.br>), QUE FOI REALIZADA NOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO IFSP CAMPUS BARRETOS, E PERMITIU A FAMILIARIZAÇÃO DAS ESTUDANTES COM OS CONCEITOS ABORDADOS. OS ARTIGOS CONSULTADOS FORAM CONSIDERADOS FONTES CONFIÁVEIS PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA, E AS PALAVRAS CHAVES UTILIZADAS PARA BUSCA FORAM: “ENSINO DE CIÊNCIAS”, “ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA”, “LETRAMENTO CIENTÍFICO”, “CLUBES DE CIÊNCIAS” E “PRÁTICAS EDUCATIVAS”.

O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS CONSISTE EM UM ROTEIRO DE PERGUNTAS ELABORADAS PARA IDENTIFICAR AÇÕES RELACIONADAS À IMPLEMENTAÇÃO DE CLUBES DE CIÊNCIAS, QUE FORAM SEPARADAS EM TRÊS GRANDES GRUPOS: INFRAESTRUTURA; ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL; E INTERDISCIPLINARIDADE EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO FORMAL, COM O PROPÓSITO DE IDENTIFICAR CARACTERÍSTICAS E AMBIENTES ESPECÍFICOS DE CLUBES DE CIÊNCIAS. PARA A REALIZAÇÃO DA ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS NOS PPCS DAS ESCOLAS VISITADAS, FORAM ADOTADOS OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO PROPOSTA POR RODRIGUES E MALHEIRO (2023).

RESULTADOS DO PROJETO

A ESCOLA ESTADUAL VALOIS SCORTECCI (ESCOLA DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL - PEI) ESTABELECE QUE AS SUAS AULAS REGULARES SÃO REALIZADAS EM PERÍODO INTEGRAL, DE 7H00MIN ÀS 16H00MIN. A INSTITUIÇÃO APRESENTOU A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC) ATUALIZADA PARA O CURSO DE ENSINO FUNDAMENTAL OFERTADO. A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PERMITIU RESPONDER AO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (FIGURA 1), EVIDENCIANDO QUE A INSTITUIÇÃO POSSUI INFRAESTRUTURAS (QUADRA COBERTA E PÁTIO COBERTO) ADEQUADAS PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NÃO FORMAIS, COMO WORKSHOPS E FEIRAS DE CIÊNCIAS. ALÉM DISSO, O PPC APRESENTA REGULAMENTAÇÃO PARA ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, COMO VISITAS TÉCNICAS A TEATROS, MUSEUS, CINEMA E FEIRAS DE CIÊNCIAS, E A PRESENÇA DE CLUBES JUVENIS E GRÊMIOS JUVENIS NA ESCOLA, QUE POTENCIALIZA O PROTAGONISMO ESTUDANTIL E AUXILIA NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS COLETIVOS E INCENTIVA O TRABALHO COLABORATIVO, CARACTERÍSTICA IMPORTANTE DE CLUBES DE CIÊNCIAS (GOHN, 2014). COMO UMA MANEIRA DE OFERECER MAIOR APOIO AOS ALUNOS, OS PROFESSORES POSSUEM



HORÁRIOS, FORA DO HORÁRIO DE AULA, PARA REALIZAR TUTORIAS E ESCLARECER DÚVIDAS. ADEMAIS, ESTÁ EVIDENCIADO NO PPC CARGA HORÁRIA DISPONÍVEL PARA PRÁTICAS LABORATORIAIS E PROFESSORES COM FORMAÇÃO ADEQUADA PARA TAL, POR MEIO DA PRESENÇA DA DISCIPLINA CURRICULAR DENOMINADA “PRÁTICAS EXPERIMENTAIS”. A INTERDISCIPLINARIDADE MARCA A SUA PRESENÇA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADORES, QUE AUXILIA O DESENVOLVIMENTO DE PENSAMENTOS CRÍTICOS SOBRE A REALIDADE EM QUE SE INSERE, E AUXILIA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CONSIDERANDO OS ASPECTOS CULTURAIS, SOCIAIS, ECONÔMICOS, POLÍTICOS E PSICOLÓGICO, OS QUAIS INTEGRAM CONCEITOS, TEORIAS, PRÁTICAS E FÓRMULAS PARA COMPREENDER UM OBJETO DE ESTUDO (FREIRE, 1987; SANTOS; BRICCIA, 2022). ALÉM DESSES FATORES, A INTERDISCIPLINARIDADE POSSUI UMA TRANSVERSALIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS, O QUE ESTIMULA ATIVIDADE, OBSERVAÇÃO, INTEGRAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO SÃO DESENVOLVIDAS NOS EDUCANDOS (SANTOS; BRICCIA, 2022). ALÉM DESSES FATORES, A INTERDISCIPLINARIDADE POSSUI UMA TRANSVERSALIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS, O QUE ESTIMULA A AUTONOMIA DO ALUNO E TEM COMO OBJETIVO ENRIQUECER A VISÃO DE MUNDO DOS ESTUDANTES, POIS É POR MEIO DESSA ABORDAGEM QUE AS HABILIDADES DE CRIATIVIDADE, OBSERVAÇÃO, INTEGRAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO SÃO DESENVOLVIDAS NOS EDUCANDOS (SANTOS; BRICCIA, 2022). ESTAS CARACTERÍSTICAS SE FAZEM PRESENTE NOS COMPONENTES CURRICULARES: PROJETO DE VIDA; EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ESPORTE; MÚSICA E ARTE. ESTAS CARACTERÍSTICAS SE FAZEM PRESENTES NOS COMPONENTES CURRICULARES: PROJETO DE VIDA; EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ESPORTE; MÚSICA E ARTE.

Quadro 1. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS APLICADO À ESCOLA ESTADUAL VALOIS SCORTECCI.

DESCRIÇÃO	QUESTÃO	SIM	NÃO	OBSERVAÇÃO
REQUISITOS GERAIS	EXISTE UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA O CURSO EM ANÁLISE?	X		
INFRAESTRUTURA	EXISTE DISPONIBILIDADE DE CONTRATURNO? (AS AULAS OCORREM EM QUAL PERÍODO?)	X		AS AULAS OCORREM EM PERÍODO INTEGRAL. 7H ÀS 16H
	OS PROFESSORES DESTA ESCOLA TÊM UM HORÁRIO PARA ATENDER AOS ALUNOS FORA DO HORÁRIO DE AULA?	X		TUTORIA
	AS DISCIPLINAS POSSUEM CARGA HORÁRIA PRÁTICA EM LABORATÓRIOS?	X		EXISTE UM COMPONENTE CURRICULAR DENOMINADO “PRÁTICAS EXPERIMENTAIS”
	HÁ A PRESENÇA DE UM PROFESSOR QUE DOMINA OS CONHECIMENTOS LABORATORIAIS?	X		DOCENTE RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE CURRICULAR
	HÁ GRÊMIO ESTUDANTIL?	X		FOI VERIFICADA A PRESENÇA DE UM REGULAMENTO PARA GRÊMIOS ESTUDANTIS.
ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO	O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CONTEMPLA ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, COMO VISITAS TÉCNICAS A MUSEUS, TEATROS, CINEMA, E	X		FOI VERIFICADA A PRESENÇA DE UM REGULAMENTO PARA



FORMAL	FEIRAS DE CIÊNCIAS?			ATIVIDADES NÃO FORMAIS.
	NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO HÁ INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, COMO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS COMO PALESTRAS, WORKSHOPS, FEIRA DE CIÊNCIAS, ENTRE OUTROS?	X		HÁ EVIDÊNCIAS DE QUE ALGUMAS ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES PODEM RESULTAR NA REALIZAÇÃO DE UM EVENTO
	A ESCOLA POSSUI INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS, COMO PALESTRAS, WORKSHOPS, FEIRA DE CIÊNCIAS, ENTRE OUTROS?	X		A ESCOLA DISPÕE DE QUADRA COBERTA, PÁTIO COBERTO E ABERTO QUE PODEM SER UTILIZADOS PARA ESSES EVENTOS.
	O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CONTEMPLA ATIVIDADES COLABORATIVAS, COMO TRABALHOS EM GRUPOS, DISCUSSÕES, ETC. EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL?			HÁ REGULAMENTO PARA A FORMAÇÃO DE CLUBES JUVENIS QUE CONTEMPLAM TAIS ATIVIDADES.
INTERDISCIPLINARIDADE EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO FORMAL	HÁ ALGUM INDÍCIO SOBRE DISCIPLINAS E/OU PROJETOS INTEGRADORES NA GRADE CURRICULAR?	X		PROJETO DE VIDA, EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ESPORTE, MÚSICA E ARTE

A ESCOLA ESTADUAL PROF. AYMORÉ DO BRASIL, QUE FAZ PARTE DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL (PEI), FOI VISITADA, MAS NÃO APRESENTOU UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC) ATUALIZADA PARA O CURSO DE ENSINO FUNDAMENTAL. POR ESSA RAZÃO, SERÁ REAVALIADA NAS PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO.

A ESCOLA ESTADUAL FÁBIO JUNQUEIRA FRANCO, QUE OFERECE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO REGULAR, TAMBÉM SERÁ REVISITADA, POIS NA PRIMEIRA VISITA NÃO APRESENTOU UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC) ATUALIZADA PARA O CURSO DE ENSINO FUNDAMENTAL.

CONCLUSÕES

A realização deste projeto permitiu identificar ações de implantação de atividades não formais características de Clubes de Ciências em ambientes formais de educação, em uma das escolas públicas estaduais visitadas na região de Barretos, representando avanços significativos para a implementação destes espaços de educação não formal. As próximas etapas do projeto incluem o acesso às Propostas Pedagógicas Curriculares (PPCs) de todas as escolas previstas no plano de trabalho, que serão visitadas e ou revisitadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BERTOLDI, A. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA VERSUS LETRAMENTO CIENTÍFICO: UM PROBLEMA DE DENOMINAÇÃO OU UMA DIFERENÇA CONCEITUAL? **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO**, v. 25, 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/S1413-24782020250036](http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782020250036). ACESSO EM: 13 MAIO. 2024.

FREIRE, P. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO**. 17 ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1987.

GOHN, M. G. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, APRENDIZAGENS E SABERES EM PROCESSOS PARTICIPATIVOS. **INVESTIGAR EM EDUCAÇÃO**, v. 2, n. 1, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EPALE.EC.EUROPA.EU/SITES/DEFAULT/FILES/GOHN_2014.PDF](https://epale.ec.europa.eu/sites/default/files/gohn_2014.pdf). ACESSO EM: 25 MAR. 2024.

LONGHI, A.; SCHROEDER, E. CLUBES DE CIÊNCIAS: O QUE PENSAM OS PROFESSORES COORDENADORES SOBRE CIÊNCIA, NATUREZA DA CIÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NUMA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. **REVISTA ELETRÔNICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS**, BLUMENAU, v.11, n. 3, 2012. DISPONÍVEL EM: [HTTP://REEC.UVIGO.ES/VOLUMENES/VOLUMEN11/REEC_11_3_4_EX650.PDF](http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen11/reec_11_3_4_ex650.pdf). ACESSO EM: 16 NOV. 2023.

MILANESI, OTÁVIO VINÍCIUS CARNIATO; ALVES, TATIANA; GUTUZZO, VÍTOR OLIVEIRA; ANDRADE, MARIANA A. BOLOGNA SOARES DE. IMPLEMENTAÇÃO DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO DE MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS. **I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO. XVIII SEMANA DE EDUCAÇÃO DA UEL: CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS, DESAFIOS**. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PPEDU.UEL.BR/PT/INFORMACOES-ACADEMICAS/EVENTOS/227-I-CONGRESSO-INTERNACIONAL-DE-EDUCACAO-XVIII-SEMANA-DE-EDUCACAO-DA-UEL-CONTEXTOS-EDUCACIONAIS-FORMACAO-LINGUA GENS-DESAFIOS](https://www.ppedu.uel.br/pt/informacoes-academicas/eventos/227-i-congresso-internacional-de-educacao-xviii-semana-de-educacao-da-uel-contextos-educacionais-formacao-lingua-gens-desafios). ACESSO EM: 13 NOV. 2023.

OLIVEIRA, M. A. DE. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO CLUBE DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA QUESTÃO DE INSCRIÇÃO. **ENS. PESQUI. EDUC. CIÊNC.**, BELO HORIZONTE, v. 12, n. 2, p. 11-26, AGO. 2010. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1983-21172010120202](https://doi.org/10.1590/1983-21172010120202) ACESSO EM: 05 FEV. 2024.

REIS, ESTERLINE FELIX DOS.; SOUSA, MÔNICA FEITOSA DA COSTA; ALVES, DILCE DOS SANTOS; PINHO, MARIA IRANETE MINEIRO; RIZZATTI, IVANISE MARIA. ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS. **REVISTA DA REDE AMAZÔNICA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**, v. 7, n. 3, AGO. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.26571/REAMEC.V7I3.8265](https://doi.org/10.26571/reamec.v7i3.8265). ACESSO EM: 16 NOV. 2023.

RODRIGUES, A.; ROBAINA, J. V. REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO E ATIVIDADES DE CLUBE DE CIÊNCIAS. **REVISTA INSIGNARE SCIENTIA - RIS**, v. 4, n. 1, p. 119-136, 19 FEV. 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.36661/2595-4520.2021V4I1.11455](https://doi.org/10.36661/2595-4520.2021v4i1.11455) ACESSO EM: 24 MAR. 2024.

RODRIGUES, BRENO DIAS; MALHEIRO, JOÃO MANOEL DA SILVA. A ESCRITA E O DESENHO NA PROMOÇÃO DE APRENDIZAGENS EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS. **REVISTA CIÊNCIA & EDUCAÇÃO**. v. 29, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1516-731320230019](https://doi.org/10.1590/1516-731320230019). ACESSO EM: 16 NOV. 2023.

SANTOS, R. A.; BRICCIA, V. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TEMAS LOCAIS: RELAÇÕES NECESSÁRIAS. **REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO**, v. 21, n. 233, p. 74-85, MAR./ABR. 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.UEM.BR/OJS/INDEX.PHP/ESPACOCACADEMICO/ARTICLE/VIEW/61427/751375153736](https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/61427/751375153736). ACESSO EM: 18 MAIO. 2024.

SILVA, VYCTOR MATEUS DE MELO ALVES DA; CRUZ, SARA MARIA XAVIER DA. IMPLANTAÇÃO DE CLUBE DE CIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO RELATO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. **REVISTA EDUCAÇÃO PÚBLICA**, v. 21, n. 25, JUL. 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EDUCACAOPUBLICA.CECIERJ.EDU.BR/ARTIGOS/21/25/IMPLANTACAO-DE-CLUBE-DE-CIENCIAS-COM-O-ESTRATEGIA-DE-ENGAJAMENTO-RELATO-DO-PROGRAMA-DE-RESIDENCIA-PEDAGOGICA](https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/25/implantacao-de-clube-de-ciencias-com-o-estrategia-de-engajamento-relato-do-programa-de-residencia-pedagogica). ACESSO EM: 16 NOV. 2023.



SOARES, M. **LETRAMENTO: UM TEMA EM TRÊS GÊNEROS**. 3 ED. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2009. 128P.

DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://EDISCIPLINAS.USP.BR/PLUGINFILE.PHP/5925603/MOD_RESOURCE/CONTENT/1/SOARES_MAGDA_LETRAMENTO_UM_TEMA_DE_TRES.PDF](https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/5925603/mod_resource/content/1/soares_magda_letramento_um_tema_de_tres.pdf). ACESSO EM: 28 MAIO. 2024.

SOUSA, N. P. R. DE.; VIANA, R. H. O.; FERREIRA, G.; NOGUEIRA, L. C. CLUBE DE CIÊNCIAS: UM OLHAR A PARTIR DAS TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS. **REAMEC - REDE AMAZÔNICA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**, CUIABÁ, BRASIL, v. 9, n. 3, p. 1-22, SET./DEZ. 2021. DOI: 10.26571/REAMEC.V9I3.12435. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOSCIENFICOS.UFMT.BR/OJS/INDEX.PHP/REAMEC/ARTICLE/VIEW/12435](https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/12435). ACESSO EM: 02 FEV. 2024.

TOMIO, D.; HERMANN, A. P. MAPEAMENTO DOS CLUBES DE CIÊNCIAS DA AMÉRICA LATINA E CONSTRUÇÃO DO SITE DA REDE INTERNACIONAL DE CLUBES DE CIÊNCIAS. **ENSAIO PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, BELO HORIZONTE, v. 21, p. 1-23, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/1983-21172019210111](http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172019210111). ACESSO EM: 22 JAN. 2024.

ANEXO



FIGURA 1. FACHADA ESCOLA ESTADUAL AYMORÉ DO BRASIL



FIGURA 2. FACHADA ESCOLA ESTADUAL FÁBIO JUNQUEIRA FRANCO

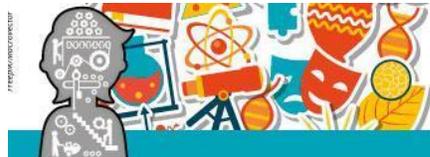


FIGURA 3. FACHADA ESCOLA ESTADUAL VALOIS SCORTECCI